

114 - PALESTRAS PROFERIDAS NO ENSINO MÉDIO TENDO O TEMA “VIDROS” COMO FACILITADOR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO QUÍMICO

- Mateus Geraldo Schiavetto (Instituto de Química, UNESP, Araraquara), Younes Messaddeq (Instituto de Química, UNESP, Araraquara), Sidney Jose Lima Ribeiro (Instituto de Química, UNESP, Araraquara) - mateusiq@yahoo.com.br

Introdução: A extensão, reconhecida como atividade da instituição universitária, legitimamente acadêmica e com identidade própria, tem funções diferentes da pesquisa e do ensino, pois norteia projetos de desenvolvimento comunitário de modo a contribuir com disseminação do conhecimento científico, aliando a disponibilidade do meio acadêmico com sua parcela no compromisso social. No caso do presente trabalho, a extensão universitária tem sido praticada na forma de palestras proferidas por alunos de graduação e pós-graduação do Grupo de Materiais Fotônicos IQ/UNESP/CAr, direcionadas a estudantes do Nível Médio de Ensino. **Objetivos:** De uma maneira geral, este projeto visa mostrar um pouco mais sobre a química dos materiais vítreos e dentro deste contexto abordar conceitos químicos, levando os alunos à construção do conhecimento, além de ressaltar o papel da química no desenvolvimento de novos materiais e a importância do químico no mercado de trabalho. **Métodos:** Após uma revisão bibliográfica sobre o tema de interesse e utilizando-se de equipamentos com recursos áudios-visuais, preparou-se uma apresentação com o seguinte título: “Vidros: antigos materiais com novas aplicações – lasers, fibras ópticas, vitrocerâmicas e filmes finos”. A palestra, que faz parte do Programa de Extensão Universitária do IQ/UNESP/CAr -Palestras na Escola-, foi proferida em várias escolas da região circunvizinha ao município de Araraquara/SP, sendo o público alvo sempre constituído por alunos de Escolas Estaduais do Ensino Médio. Durante a apresentação algumas amostras vítreas preparadas em nosso laboratório eram disponibilizadas aos alunos, proporcionando uma maior interação com os palestrantes e despertando o interesse dos mesmos pelo assunto, resultando em indagações sobre a forma, cor, dureza, composição, etc. **Resultados:** Através da utilização do tema “Vidros”, como motivador na construção e/ou entendimento de conceitos químicos, concluiu-se que a contextualização, voltada ao cotidiano do aluno, auxilia no processo ensino-aprendizagem de conceitos, bem como na difusão do conhecimento gerado na própria universidade através das pesquisas que tem sido realizadas. Também é importante ressaltar a existência de um desejo ainda maior da parte dos discentes em continuarem a realização de projetos como este e se dedicaram nas pesquisas de laboratório. A contextualização aqui empregada resultou na motivação dos alunos do Ensino Médio, facilitando a transmissão do conhecimento químico, pois deste modo, a resistência que muitos apresentam por disciplinas como a química é deixada de lado, proporcionando um desejo em aprender mais sobre assuntos relacionados a esta ciência tão importante.